

Editorial

Mais uma vez é com grande satisfação que tornamos público mais um número da Revista Psicologia e Saúde. A partir de agora, nossa revista está indexada junto ao **Directory of Open Access Journals (DOAJ)** e ao **Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)**, duas importantes bases de periódicos com abrangência internacional. É graças ao esforço e dedicação de pesquisadores na condução de estudos originais e relevantes, ao trabalho de avaliação rigorosa dos revisores e equipe editorial e ao manejo cotidiano do periódico pelos editores júniores que chegamos até ali. Porém este é só o começo!! Logo, logo traremos mais novidades. . .

Para marcar esse importante passo para a publicização das pesquisas veiculadas em nossas páginas, este número concretiza os diálogos interdisciplinares e internacionais da ciência brasileira. Diálogos que, como se observará neste número, ocorrem a partir de preocupações com questões prementes de saúde. Vemos isso a partir de dois vieses. O primeiro, do Dossiê Temático Neurociência e Saúde, que foi levado a cabo pelas parcerias entre Brasil – Universo (Rio de Janeiro); Universidade Católica Dom Bosco (UCDB, Mato Grosso do Sul), México – Universidad Nacional Autónoma de Mexico (UNAM), e Colômbia – Universidad de San Buenaventura (USB). Não ocuparemos este editorial introduzindo tal dossiê, visto que isso pode ser lido na apresentação do editor associado Eric Murillo Rodriguez (UNAM), neste número.

O segundo viés é aquele presente nos demais oito textos que compõem o fluxo usual da revista. Nesse conjunto, vemos tanto artigos internacionais – Alemanha e Portugal – como artigos nacionais, e destes notamos uma pluralidade de regiões, e.g., Centro-Oeste, Sudeste, Sul. Além dessa variedade, notamos diferentes formações e campos de atuação na área de Saúde, tais como Psicologia e Medicina. Quanto às temáticas dos estudos, também se observa tal variabilidade teórico-metodológica. Vemos, desde trabalhos bibliográficos – como uma revisão integrativa sobre comportamento suicida – até reflexões históricas – e.g., a discussão sobre o conceito de coping em Volkman e Lazarus. Por fim, essa multiplicidade coaduna em um interesse comum: questões urgentes em saúde, ao redor do mundo. Nessa direção, vemos investigações sobre depressão e ansiedade, adoecimento e suas relações com a aposentadoria, intervenções em atenção básica, dentre outros. Assim, nos parece que a Psicologia e Saúde se concretiza como um espaço de variabilidade de teorias, métodos e campos do saber interessados em questões prementes de saúde.

Para finalizar nosso editorial, gostaríamos de convidar nossos leitores, pesquisadores, a submeter trabalhos para nosso próximo Dossiê Temático: **Psicologia e Saúde Coletiva**. Gostaríamos, também, de desejar uma boa leitura e boas reflexões para as pessoas interessadas em Saúde e suas problemáticas atuais!!

Rodrigo Lopes Miranda
André Barciela Veras
Arnold Groh
Eric Murillo-Rodríguez
José Angel Vera Noriega

Luziane de Fátima Kirchner
Márcio Luis Costa
Paulo Coelho Castelo Branco
Sergio Machado
Sonia Grubits
Editores

